

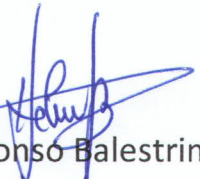
Curitiba/PR, 21 de outubro de 2016.

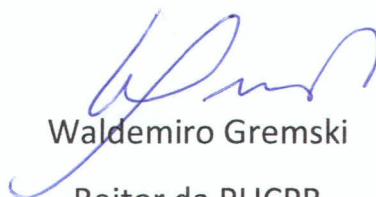
DECLARAÇÃO DE APOIO CONTÍNUO

Temos o prazer de confirmar que a Associação Paranaense de Cultura – APC, inscrita no CNPJ sob nº 76.659.820/0001-51, em sua sede social na Rua Imaculada Conceição, 1155, Prado Velho, Curitiba/PR, CEP: 80215-901, mantenedora da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR, reafirma o seu apoio ao Pacto Global das Nações Unidas e sua missão de promover a sustentabilidade corporativa nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Ações contra a corrupção.

Nesta Comunicação de Engajamento, descrevemos nossas ações para apoiar continuamente o Pacto Global e seus princípios para nos envolver com a iniciativa. Também nos comprometemos a compartilhar essas informações com as partes interessadas, utilizando nossos principais canais de comunicação.

Atenciosamente,


Délcio Afonso Balestrin
Presidente da APC


Waldemiro Gremski
Reitor da PUCPR

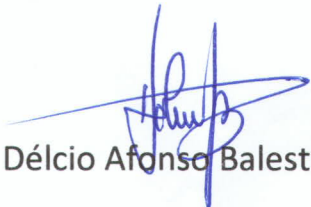
October 21, 2016.

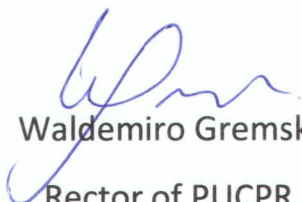
DECLARATION OF CONTINUOUS SUPPORT

We are pleased to confirm that the Associação Paranaense de Cultura – APC, registered under CNPJ 76.659.820/0001-51, based at 1155 Imaculada Conceição Street, Prado Velho, Curitiba/PR, CEP: 80215-901, maintainer of Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR, reaffirms its support for the UN Global Compact and its mission to promote corporate sustainability in the areas of Human Rights, Labor, Environment and Anti-Corruption.

In this Communication on Engagement, we describe our actions to continuously support the Global Compact and its principles to get involved with the initiative. We also commit to share that information with stakeholders, using our main communication channels.

Sincerely,


Délcio Afonso Balestrin
President of APC


Waldemiro Gremski
Rector of PUCPR

Curitiba, 21 de outubro de 2016.

COMUNICAÇÃO DE ENGAJAMENTO (COE)

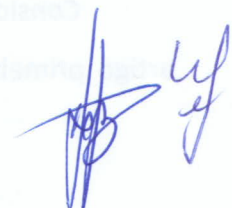
RELATÓRIO DE APOIO E ALINHAMENTO AOS PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL DA ONU

APRESENTAÇÃO

A **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE CULTURA - APC**, pessoa jurídica de direito privado, filantrópica nos níveis de atendimento e assessoramento, de fins educacionais, culturais, de comunicação social, de saúde, editoriais, e religiosos, de caráter não econômico, sem fins lucrativos, representada por seu Presidente Délcio Afonso Balestrin, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 76.659.820/0001-51 e com sede na Rua Imaculada Conceição, n.º 1.155, Prado Velho, na cidade de Curitiba/PR, mantenedora da **PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - PUCPR**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 76.659.820/0003-13, entidade legal de direito privado, fundada em 14 de Março de 1959, com sede na Rua Imaculada Conceição, 1155, Prado Velho, Curitiba, Paraná, Brasil, www.pucpr.br, representada por seu Reitor Prof. Dr. Waldemiro Gremski, doravante denominada PUCPR, comunica pelo presente documento sua intenção institucional de renovar seu compromisso com a Organização das Nações Unidas (ONU) no sentido de contribuir com a prática, partilha e promoção de conhecimento e ações para o atendimento dos Princípios do Pacto Global da ONU.

A PUCPR apoia o Pacto Global desde 19 de Agosto de 2010, conforme disposto no Ofício 21/2010, onde a Universidade expressa a intenção de apoiar e disseminar os Princípios em sua área de influência.

Este compromisso foi reafirmado em 30 de abril de 2014 pelo estabelecimento da Escola de Arquitetura e Design como anfitriã do Centro de Inovação do Programa de Cidades do Pacto Global.



PREÂMBULO

Considerando que a PUCPR, uma das maiores universidades privadas do Paraná, objetiva tornar-se uma universidade de classe mundial até o ano de 2022, por meio de um processo crescente e permanente rumo à excelência e internacionalização;

Considerando que a PUCPR desenvolve, atividades educacionais, de pesquisa e extensão no âmbito de cursos de graduação e pós-graduação, além de programas sociais, em sinergia com seu compromisso social e filantrópico.

Considerando que a PUCPR é uma instituição orientada pelos princípios e valores da ética, conduta marista e cristã, excelência, pesquisa, sintonia e relevância social, formação completa, universalização do conhecimento, presença global e sustentabilidade;

Considerando que a PUCPR tem como missão desenvolver e disseminar o conhecimento e a cultura, e promover uma completa e permanente formação cidadã e profissional, comprometida com a vida e o progresso da sociedade;

Considerando a definição, em seu planejamento estratégico, da educação, pesquisa e extensão como três áreas de atividade da PUCPR:

Considerando as áreas estratégicas da PUCPR, a saber, biotecnologia, cidades, direitos humanos, tecnologia da informação e comunicação, energia e saúde;

Considerando o apoio da PUCPR aos princípios do Pacto Global da ONU desde agosto de 2010;

Considerando que a PUCPR é uma universidade privada sem fins lucrativos, o que a diferencia da maioria das instituições signatárias do Pacto Global da ONU;

Considerando que a PUCPR sedia, por intermédio de sua Escola de Arquitetura e Design, o Centro de Inovação do Programa de Cidades do Pacto Global, desde abril de 2014;

Considerando que o Pacto Global da ONU é uma chamada às instituições para alinharem estratégias e operações a princípios universais de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e ações contra a corrupção, e a agir para o avanço de objetivos sociais;

Considerando a Declaração Universal dos Direitos Humanos, que promove em seu artigo primeiro o espírito de fraternidade; que em seu artigo terceiro defende a vida, a



liberdade e a segurança das pessoas; que em seu artigo décimo oitavo estabelece que todos têm o direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; que em seu artigo vigésimo terceiro versa sobre o direito ao trabalho, a livre escolha do emprego, a condições justas e favoráveis de trabalho e a proteção contra o desemprego; que em seu artigo vigésimo sexto traz o direito à instrução e à educação direcionadas ao pleno desenvolvimento da pessoa humana e ao fortalecimento dos direitos humanos e liberdades fundamentais; que em seu artigo vigésimo sétimo aborda o direito a participar da vida cultural da comunidade, a apreciar artes e compartilhar do avanço científico e seus benefícios;

Considerando que os princípios de direitos humanos do Pacto Global da ONU são fundamentados na Declaração Universal dos Direitos Humanos e estabelecem os seguintes termos:

Princípio 1: As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente; e

Princípio 2: Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.

Considerando que os princípios do Pacto Global da ONU sobre o trabalho são:

Princípio 3: As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;

Princípio 4: A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;

Princípio 5: A abolição efetiva do trabalho infantil; e

Princípio 6: Eliminar a discriminação no emprego.

Considerando que os princípios do Pacto Global da ONU sobre o meio ambiente são:

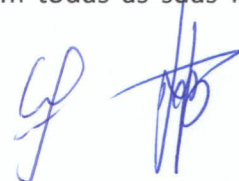
Princípio 7: As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;

Princípio 8: Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental;

Princípio 9: Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

Considerando que os princípios do Pacto Global da ONU contra a corrupção são:

Princípio 10: As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.





ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE CULTURA

Rua Imaculada Conceição, 1155/10º andar
Prado Velho - CURITIBA - PR - 80215-901
Tel.: (41) 3271 1418 - FAX: (41) 3271 1378
E-mail: apc@pucpr.br
CNPJ: 76.659.820/0001-51 -
Ins. Est.: ISENTO



Levando em consideração o acima exposto, este documento está orientado à comunicação das similaridades entre os fundamentos, objetivos e práticas da PUCPR e os dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas no sentido de basear a renovação do compromisso de adesão entre PUCPR e a Organização das Nações Unidas.

A PUCPR é uma unidade do Grupo Marista, portanto, as fundamentação e práticas institucionais se estabelecem de forma sinérgica entre as duas instituições. Por isso, este documento apresenta o alinhamento e atendimento aos 10 Princípios do Pacto Global, de modo a identificar as ações do Grupo Marista em um primeiro momento e, posteriormente, da PUCPR propriamente. O critério que define esta organização é a ordem de institucional estabelecida, onde se tem o Grupo Marista e sua respectiva missão como fundamento e inspiração que baseia a PUCPR em todo seu rol de atividades.

A seguir os fundamentos e práticas do Grupo Marista e da PUCPR serão apresentadas e relacionadas a cada um dos princípios divididos em direitos humanos, trabalho, meio ambiente e contra a corrupção.

SUMÁRIO

1. GRUPO MARISTA	6
1.1 Missão Marista	6
1.1.1 Conceitos Fundamentais	6
1.1.2 Identidade.....	8
1.1.3 Ações, Projetos e Posicionamentos.....	11
1.2 Política de Compras	11
1.3 Relatório Social Grupo Marista 2013-2014	12
2. PUCPR	12
2.1 Fundamentos institucionais e respectivas práticas da PUCPR relacionadas ao Pacto Global	13
2.1.1 Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2017	13
2.1.2 Relatório de Autoavaliação 2015	15
2.2 Fundamentos institucionais e respectivas práticas da PUCPR relacionadas ao Programa de Cidades do Pacto Global.....	27
Comentários conclusivos	36
Referências	37
Equipe	38

1. GRUPO MARISTA

No Brasil, uma das unidades administrativas do Instituto idealizado por Marcelino Champagnat é o Grupo Marista, que se concentra nos estados da região Centro-Sul do país - Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal e a cidade de Goiânia. O Grupo atua nas áreas da educação - da escola à universidade - solidariedade, saúde e comunicação. Além disso, possui negócios suplementares que apoiam de maneira sustentável as iniciativas da instituição e busca sempre integrar as atividades cotidianas aos valores e à excelência de sua atuação.

1.1 Missão Marista

A Missão Marista fundamenta o espírito e as práticas institucionais e consiste em *Formar cidadãos humanos, éticos, justos e solidários para transformação da sociedade, por meio de processos educacionais fundamentados nos valores do Evangelho, do jeito Marista.*

Esta missão se concretiza por meio de ações fundamentadas nos Três Pilares da Missão Marista: Conceitos fundamentais; Identidade; e Ações, Projetos e Posicionamentos.

Os Três Pilares da Missão Marista que melhor simbolizam o alinhamento conceitual aos 10 Princípios do Pacto Global são aprofundados a seguir.

1.1.1 Conceitos Fundamentais

Os fundamentos da Missão Marista são inspirados na orientação vocacional do fundador do Instituto Marista, Marcelino Champagnat, e na missão designada por ele ao fundar o Instituto Marista, que foi "tornar Jesus Cristo conhecido e amado" por meio da educação e, dessa forma, aprimorar a sociedade ao formar bons cristãos e virtuosos cidadãos.

Os conceitos fundamentais descritos a seguir buscam atender a esta orientação maior:



Evangelização: a evangelização ocorre no âmbito da educação e da promoção e defesa das crianças, adolescentes e jovens, preferencialmente os que se encontram em situação de vulnerabilidade.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este conceito se relaciona diretamente ao eixo Direitos Humanos, princípios 1 e 2 do Pacto Global, em seu preâmbulo, onde se observa a fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor do ser humano, e com o Artigo 1º. da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) que menciona o espírito de fraternidade.

Educação: a educação é um processo histórico-cultural-político, condição fundamental do fazer-se humano, e figura no plano global como direito humano.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este conceito se relaciona diretamente os direitos humanos, princípios 1 e 2 do Pacto Global.

Promoção e defesa de direitos: A promoção e defesa dos direitos de crianças e jovens diz respeito à universalidade do acesso e qualidade dos direitos, com especial atenção aos mais vulneráveis e suas necessidades específicas. A promoção dos direitos contempla as ações que contribuem para a prevalência dos direitos humanos. A promoção dos direitos fundamentais aprofunda a reflexão-ação sobre diversos paradigmas éticos e políticos dos direitos humanos, tais como a universalidade dos direitos, a dignidade da pessoa humana, os valores sociais do trabalho, o pluralismo cultural e político, a não discriminação, a participação, a proteção especial diante das violações de direito, a garantia à sobrevivência e ao desenvolvimento, a prevalência do superior interesse infanto-juvenil, entre outros preconizados em documentos normativos internacionais e nacionais. No âmbito global, a Rede Marista de Solidariedade do Grupo Marista articula-se com a FMSI (Fundação Marista para a Solidariedade Internacional), que realiza incidência nos comitês e comissões de Direitos Humanos da ONU.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este conceito se relaciona diretamente os direitos humanos e trabalho, princípios 1, 2 e 4 do Pacto Global, pelo próprio conceito e por contemplar a universalidade dos direitos, a dignidade da pessoa humana, valores sociais do trabalho, entre outros.



1.1.2 Identidade

A identidade Marista se apresenta como uma fundamentação das práticas organizacionais e educacionais no ambiente da PUCPR. Assim como os 10 princípios do Pacto Global, trata-se de uma base fundamental que promove uma maneira de ser e de se relacionar.

A expressão desta identidade no Grupo Marista se dá a partir dos seguintes pontos:

Espiritualidade Apostólica Marista: definida como prática, relacional e afetiva, fundamentada no Evangelho, sendo Maria a inspiradora do modo de ser e atuar. Constrói o modo como o mundo é compreendido, a natureza, as pessoas, Deus e como se dá a relação com estes.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este ponto se relaciona diretamente aos direitos humanos, princípios 1 e 2 do Pacto Global, e com o Artigo 1º, da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) que menciona o espírito de fraternidade.

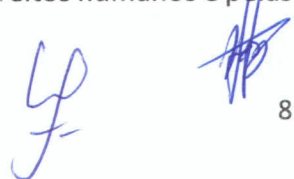
Elementos Inculturadores:

- **Dignidade Humana**, diz respeito à consciência da pessoa quanto ao seu valor inestimável e universal.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este ponto se relaciona diretamente com os direitos humanos, princípios 1 e 2 do Pacto Global, e com seu preâmbulo, onde se observa a fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor do ser humano.

- **Educação Emancipadora**, aquela que concede ao indivíduo a oportunidade de reconhecer a si e ao outro como sujeitos autônomos e interdependentes num processo gerador de humanização.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este ponto se relaciona diretamente com os direitos humanos, princípios 1 e 2 do Pacto Global, e com artigo 26 onde está disposto que a instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas



liberdades fundamentais, onde se observa a fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor do ser humano.

- *Alteridade*, atitude do sujeito em se abrir ao diálogo respeitoso e ao acolhimento fraterno da diferença do outro, na qual a diferença é percebida como possibilidade de enriquecimento dos significados da vida e do mundo. A Instituição Marista, embora de explícita identidade cristã e católica, não coloca obstáculos à diversidade religiosa. Defende-se a fé e a espiritualidade como dimensões constitutivas do ser humano. A diversidade religiosa é uma das facetas da alteridade, que, portanto, nos convida ao diálogo. Nesse sentido, respeitamos e incentivamos que as pessoas vivam a sua fé com fidelidade e coerência.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este ponto se relaciona diretamente com os direitos humanos, princípios 1 e 2 do Pacto Global, e com o Artigo 18 da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) que menciona a liberdade de pensamento, consciência e religião.

- *Solidariedade Socioambiental*, princípio conectado ao desejo de fomentar uma cultura de solidariedade de caráter social e ambiental, favorecendo as condições pastorais necessárias para a constituição dos sujeitos solidários, tanto nas relações humanas como nas relações com a natureza e seus sistemas.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este ponto se relaciona diretamente com os direitos humanos, princípios 1 e 2 do Pacto Global, e com artigo 26 onde está disposto que a instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais, onde se observa a fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor do ser humano. Além da conexão com o meio ambiente, princípio 8 do Pacto Global, como uma iniciativa para promover maior responsabilidade ambiental.

- *Infâncias e Juventudes*, o compromisso com as infâncias e juventudes se materializa, sobretudo, na oferta da educação cristã, na catequese, na defesa, promoção e garantia dos direitos desses cidadãos.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este ponto se relaciona diretamente com os direitos humanos, em seus princípios 1 e 2 do Pacto Global, e com seu preâmbulo, onde se observa a fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor do ser humano.

Valores Maristas: podem ser compreendidos como uma associação de fatores que determinam a visão de mundo de um indivíduo. Sua importância reside no fato de que, uma vez internalizado, torna-se, consciente ou inconscientemente, um padrão ou critério de conduta. A seguir serão apresentados os valores Maristas que melhor correspondem aos princípios do Pacto Global:

- **Amor ao trabalho:** Realizamos o trabalho com disposição, excelência, perseverança, generosidade e espírito cooperativo, desenvolvendo os talentos a serviço do bem comum.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este valor Marista se relaciona diretamente com os direitos humanos e com os princípios relacionados ao trabalho. Abrange os princípios 1 a 6 do Pacto Global, por estabelecer condições de respeito ao indivíduo e ao seu ambiente e práticas laborais.

- **Presença:** Presença significativa e acolhedora junto às pessoas, com disponibilidade, transparência, confiança, justiça, vivendo relações que testemunhem o cuidado e o respeito.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este valor Marista se relaciona com os direitos humanos, o trabalho e contra a corrupção, representadas nos princípios 1, 2, 4, 6 e 10, ao estabelecer a transparência, a confiança, a justiça como fundamentos a uma relação de cuidado e respeito.

- **Solidariedade:** Por meio do comprometimento e segurança na busca do bem comum, na promoção e defesa dos direitos, criando laços de responsabilidade recíproca e equânime na construção da paz, da justiça socioambiental, como sinal de esperança no mundo.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este valor Marista se relaciona com os direitos humanos, meio ambiente e contra a corrupção, representadas nos princípios

1, 2, 8 e 10, ao estabelecer conexão com os direitos fundamentais, a paz e a justiça socioambiental.

1.1.3 Ações, Projetos e Posicionamentos

Os Setores Provinciais do Grupo Marista estabelecem, diretrizes, princípios, processos e projetos alinhados ao carisma Marista, que tornam viva e perene sua missão.

- *Promoção e defesa dos direitos*

A defesa dos direitos prevê iniciativas educativas, informativas ou de incidência política. Como parte do Sistema de Garantia de Direitos a defesa pode ser entendida como a realização de ações para identificar a ausência ou violação de direitos, denúncia, práticas e/ou atos de reparação. A articulação em rede e a representação em espaços de controle social para a incidência política e execução e acompanhamento das políticas públicas são instrumentos para a defesa dos direitos.

A Rede Marista de Solidariedade desenvolve ações de conscientização, mobilização e incidência política para a defesa dos direitos de crianças e jovens. Representação em espaços de controle social e monitoramento dos direitos. Para isso, celebra parcerias com o poder público, iniciativa privada e diversos atores da sociedade civil para formulação de estratégias de Advocacy e incidência política, por meio da representação em espaços de participação popular e controle social. A RMS possui representantes nos Conselhos Municipais, Estaduais e Nacional dos Direitos das Crianças e Jovens e de Assistência Social. O posicionamento da RMS privilegia o estímulo ao diálogo e à articulação em rede como forma de contribuir para a consolidação de uma sociedade digna e com justiça social.

1.2 Política de Compras

O Grupo Marista possui um documento que estabelece normas gerais, instruções e orientações sobre o processo de compras de bens, serviços e produtos. Trata-se da Política de



ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE CULTURA

Rua Imaculada Conceição, 1155/10º andar
Prado Velho - CURITIBA - PR - 80215-901
Tel.: (41) 3271 1418 - FAX: (41) 3271 1378
E-mail: apc@pucpr.br
CNPJ: 76.659.820/0001-51 -
Ins. Est.: ISENTO



Compras, instrumentada por uma série de documentos referenciais como: Procedimento de compras; Manual de solicitações de compras; Procedimento de obras e mobiliários; Procedimento de Licitações; Procedimento de monitoramento e homologação de fornecedores; Importação; Procedimento de Compras Área da Saúde; Política de Alçadas; e Política de Cadastro.

Os processos de compra definem a consulta de preços no mercado (cotações), selecionando a proposta mais vantajosa para a Instituição, a qual será processada e aprovada de acordo com os níveis de aprovações da Política de Alçadas.

O monitoramento e homologação de fornecedores é uma estratégia adotada pelo Grupo Marista para garantir a idoneidade e a qualidade do serviço da empresa a ser contratada.

A Política e procedimentos de compra representam um alinhamento com o décimo princípio do Pacto Global, onde se estabelece que as empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

1.3 Relatório Social Grupo Marista 2013-2014

O Relatório Social do Grupo Marista é um documento que retrata as iniciativas, programas, projetos e ações da Rede Marista de Solidariedade (RMS), especialmente em sua atuação na promoção e defesa dos direitos das crianças e dos jovens, e a educação para a solidariedade. A RMS reforça por meio de suas diretrizes e direcionamentos os principais conceitos com relação às temáticas sociais e ao foco de abordagem da proposta marista.

O Relatório Social do Grupo Marista 2013-2014 fica disponível para acesso no endereço <http://www.grupomarista.org.br/institucional/>.

2. PUCPR

A PUCPR é uma das maiores Instituições de Ensino Superior do Paraná. Fundada em março de 1959, tem por missão institucional desenvolver e difundir o conhecimento e a

cultura, de modo a “promover a formação integral e permanente de cidadãos e profissionais comprometidos com a vida e com o progresso da sociedade”.

Permeada por um conjunto de valorações ético-políticas imperantes na Universidade (princípios éticos, cristãos e maristas), a PUCPR contou, em 2015, com 34.516 alunos no ensino técnico, graduação, pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*. Trata-se de uma instituição com quatro campi no Estado, com sede em Curitiba e presente nos Municípios de Londrina, Maringá e Toledo.

2.1 Fundamentos institucionais e respectivas práticas da PUCPR relacionadas ao Pacto Global

O alinhamento entre os fundamentos e práticas da PUCPR e os princípios do Pacto Global da ONU, são demonstrados nos documentos institucionais apresentados a seguir.

2.1.1 Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2017

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2017, fundamentado nos princípios institucionais observados no preâmbulo deste documento, apresenta objetivos relacionados com os 10 princípios do Pacto Global como os apresentados a seguir:

- Fortalecer a identidade Marista;
- Ampliar o engajamento dos alunos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando a uma formação integral e empregabilidade;
- Atrair e manter alunos motivados e com grande potencial para desenvolver lideranças transformadoras da sociedade;
- Ser reconhecida pela sociedade por sua relevância e pelo impacto transformador de suas ações.

Quanto ao Desenvolvimento Institucional previsto de 2012 a 2017, a PUCPR determinou prioridades inerentes e coerentes ao planejamento de uma Universidade, com a visão de até 2022 *consolidar-se como uma instituição de classe mundial, com excelência no ensino, na produção de conhecimento, na prestação de serviços e na relevância social.*

Entre as metas estabelecidas estão a consolidação da excelência acadêmica, ampliação da internacionalização, ampliação e desenvolvimento de excelência na pesquisa.

Em meio a este rol de intenções, as atividades relacionadas à Extensão Universitária são estratégicas para a promoção dos princípios do Pacto Global como:

- Expansão de cursos e eventos de extensão;
- Ampliação de atividades culturais e esportivas;
- Ampliação da pesquisa de cunho e efeito social e comunitário;
- Ampliação de bolsas e gratuidades;
- Aumento de atividades pastorais e de identidade institucional.

Como importante pilar da extensão universitária, a prestação de serviços pela PUCPR busca contribuir para a sociedade com suas metas de:

- Ampliação da extensão universitária por meio da pesquisa pura e aplicada;
- Prestação de serviços de impacto e relevância social;
- Transferência da ciência e tecnologia em favor das transformações sociais.

Deste modo, o Plano de Desenvolvimento Institucional tem traçados objetivos, metas e ações estratégicas para o período de 2012 a 2017, dentre os quais as ações do eixo Extensão se relacionam diretamente com os princípios do Pacto Global. Neste âmbito, foram estabelecidas as seguintes metas e ações:

- Aumento no número de projetos e ações das Escolas realizados em parceria com a sociedade ou visando a seu benefício.
 - Promover incentivo aos docentes para criação e participação de projetos e ações com parcerias na sociedade e que visem a impactos positivos nela.
 - Recomendação para a introdução, nos Planos Pedagógicos dos Cursos, de disciplinas, estágios, práticas profissionais e projetos integradores que tenham como temática e/ou beneficiados agentes da sociedade.

- Aumento no número de projetos ou trabalhos de pesquisa com temáticas de interesse e impacto social
 - Estimular a criação de grupos de pesquisa ou temas de trabalhos de curso envolvidos com temáticas de interesse e impacto social.
- Aumento no número de alunos bolsistas.
 - Ampliação de vagas com bolsas integrais para alunos carentes.
- Mapeamento e redução de comportamentos de risco entre docentes e discentes.
 - Criação do setor de Prevenção e Qualidade de Vida.
 - Elaborar programa de formação de tutores (docentes-tutores).
 - Adequações das áreas de suporte e atendimento: modernização da estrutura do serviço médico em termos de equipamentos, pessoas, capacitação e processos.

Atualmente, as principais atividades de Extensão em curso compreendem o universo cultural, esportivo, clínicas, núcleos e outros órgãos, além de unidades corporativas de apoio acadêmico.

Além das contribuições para a assistência social, que a PUCPR promove nas clínicas de fisioterapia, nutrição, psicologia e odontologia; nos hospitais universitários (Cajuru, Santa Casa de Misericórdia, Marcelino Champagnat, Hospital Maternidade Alto Maracanã, Unidade Intermediária de Crise e Apoio à Vida - UNIICA); e nos núcleos (núcleo de prática jurídica, núcleo cultural – coral, teatro e orquestra), a universidade apresenta outros dois projetos permanentes de ação social: o Projeto Comunitário e o NAPI (PDI, p. 95), que serão detalhados na sequência.

2.1.2 Relatório de Autoavaliação 2015

O Programa de Avaliação Institucional da PUCPR faz parte do seu Plano de Desenvolvimento Institucional, previamente apresentado. O Programa pretende ser um

ponto de referência de como se medir, analisar e julgar o mérito e a eficácia da Universidade como Instituição de Ensino Superior.

Este Relatório compõe o presente documento com o objetivo de dar ciência à ONU das práticas da PUCPR como ações fundamentadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional, instrumento de gestão que compartilha valores e princípios com o Pacto Global.

O relatório apresenta, além dos elementos associados à atividade de ensino e formação, atividades fim da Universidade, ações que promovem os princípios do Pacto Global, entre as quais destacam-se:

- **Núcleo Interdisciplinar de Sustentabilidade - NIS**

Responsável pela estruturação, acompanhamento e aplicação de uma agenda ambiental, o NIS tem por objetivo:

- Proporcionar um local para as discussões interdisciplinares sobre as questões relacionadas à sustentabilidade ambiental;
- Aglutinar competências e ações internas para sustentabilidade;
- Estabelecer interação entre a PUCPR e a comunidade acadêmica e externa.

Suas diretrizes são:

- Garantir e ampliar, nos diversos Campi da PUCPR, medidas concretas “ad intra” de sustentabilidade ambiental;
- Difundir “ad extra” medidas educativas de respeito e preservação ambiental de acordo com as possibilidades e limites da PUCPR e das instituições e organizações parceiras;
- Desenvolver pesquisas e projetos inovadores com viés de sustentabilidade ambiental que possam ser implantados visando à melhoria de vida do ambiente e das pessoas.

O núcleo conta com uma Agenda de Sustentabilidade Ambiental, representando uma ferramenta fundamental para promover o diálogo interdisciplinar e a inclusão da sociedade civil, da iniciativa privada e do cidadão num processo participativo e estratégico de busca da sustentabilidade.

Relação com os princípios do Pacto Global: A criação, implementação e desenvolvimento do NIS se relaciona com os princípios 7, 8 e 9 do Pacto Global, ao estabelecer uma agenda de desenvolvimento de prevenção aos desafios ambientais e para a promoção de maior responsabilidade ambiental por meio da geração de conhecimento e tecnologias ambientalmente amigáveis.

- **Programa Ciência e Transcendência**

O Programa Ciência e Transcendência tem o seu cerne pautado nos princípios e valores norteadores da atuação da PUCPR, entre eles *conduta ética, cristã e Marista, pesquisa, formação integral e sintonia e relevância social* (PDI 2012-2017). Esse programa foi estabelecido a partir da parceria da PUCPR com a SEJU (Secretaria de Justiça e Direitos Humanos do Paraná) em 2012 visando criar uma ponte entre o contexto acadêmico - estudantes, professores, colaboradores, instituições parceiras e o contexto prisional - especificamente as mulheres em situação de privação de liberdade na Penitenciária Feminina do Paraná.

A finalidade é propiciar o acesso e a garantia aos direitos básicos de cidadania, pautados em valores cristãos e Maristas, para essa população específica - mulheres em situação de privação de liberdade - e, ao mesmo tempo, fomentar e fortalecer a formação da comunidade acadêmica para as realidades sociais em estado de invisibilidade social.

O objetivo é promover um espaço de trabalho com responsabilidade ética e humana, por meio de diferentes modalidades: pesquisas, estágios acadêmicos, projetos e cursos profissionalizantes que contribuam com as condições humanas, sociais, educativas e profissionais das mulheres em situação de privação de liberdade e, ao mesmo tempo, com o desenvolvimento ético, profissional e humano dos alunos, professores, colaboradores e da comunidade acadêmica.

Alguns dados da extensão do projeto no ano de 2015 são:



**140 professores, estudantes e colaboradores da PUCPR atuaram no
Programa Ciência e Transcendência em 2015**

Pesquisas	<p>Programa de Iniciação Científica:</p> <ul style="list-style-type: none">- Pesquisadores PIBIC - parceria com a Diretoria de pesquisa;- PUCPR - 8 pesquisas - em andamento. <p>Mestrado:</p> <ul style="list-style-type: none">- 1 Mestrado em Saúde Coletiva concluído - PUCPR;- 1 Mestrado em Educação em andamento - PUCPR 1 <p>Trabalho de conclusão de curso (TCC):</p> <ul style="list-style-type: none">- 4 pesquisas concluídas nos Cursos de Música, Teologia e Nutrição.
Cronograma anual de atividades dentro do espaço prisional	<p>60 dias de trabalho dentro do espaço prisional, sendo 30 dias por semestre.</p> <p>a) Mulheres em situação de privação de liberdade</p> <p>O trabalho acontece com duas Unidades Prisionais Femininas: Penitenciária Feminina do Paraná (PFP) e Penitenciária Central do Estado Feminina (PCEF). O Programa Ciência e Transcendência (PUCPR) contempla o trabalho com o total de 800 mulheres em situação de privação de liberdade por meio das modalidades:</p>
População impactada pelo programa	<p>projetos, pesquisas, cursos profissionalizantes e estágios – com projetos regulares que ocorrem semanalmente na PFP e com projetos semestrais (PCEF).</p> <p>b) Agentes penitenciários</p> <p>O Programa desenvolve em parceria com o curso de Psicologia da PUCPR o curso de extensão: “A Gente como agente” para 25 agentes penitenciários da Unidade PFP. Esse projeto é anual com um total de 40h. As aulas ocorrem no Campus Curitiba.</p>

Relação com os princípios do Pacto Global: A criação, implementação e desenvolvimento do Programa Ciência e Transcendência se relaciona com os princípios 1, 2 e 6 do Pacto Global, ao promover atividades que buscam a recuperação da autoestima, da visibilidade, e reintegração social a partir de qualificação profissional que contribuiria para a eliminação da discriminação no emprego.

- **Inclusão Social do Educando / Acadêmico**

O compromisso social da Universidade está presente na sua atuação assistencial junto à comunidade interna e externa visando à melhoria da qualidade de vida das pessoas. Além dos atendimentos nas áreas de saúde e social, a PUCPR oferece através do ProUni, bolsas de estudos com o objetivo da democratização do ensino, facilitando o acesso dos alunos carentes à Universidade.

Na PUCPR, acredita-se que a permanência na Instituição é resultado de um conjunto de ações que permitam ao estudante integrar-se plenamente na vida universitária e que também atendam suas necessidades, tanto materiais quanto espirituais.

Neste sentido, a instituição possui diversos órgãos e programas que têm por finalidade o apoio e o estímulo aos estudantes. São tipos de bolsas e financiamentos oferecidos pela PUCPR:

- *Bolsas no Ensino Superior* – bolsas sociais (gratuidade em educação), integrais e parciais, para acadêmicos da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR, nas duas modalidades abaixo discriminadas:

Bolsas PROUNI/MEC - Decorrente da adesão da Universidade ao Programa Universidade Para Todos, PROUNI a alunos inscritos no referido programa do Governo Federal. Em 2015, foram concedidas no Ensino Superior 5.313 bolsas integrais e 1.018 bolsas parciais perfazendo um total de 6.331 bolsas nesta modalidade.

Bolsas Sociais PUCPR – São bolsas institucionais ofertadas a acadêmicos que atendem os critérios de renda estabelecidos pelo PROUNI. Em 2015, foram concedidas no Ensino Superior 606 bolsas nesta modalidade.

- *Programa de Financiamento Educacional o Financiamento Estudantil (FIES)* – esta modalidade refere-se ao programa de financiamento de estudantes mantido pelo Ministério da Educação - MEC destinado a financiar o custeio em cursos de graduação. Os candidatos precisam estar regularmente matriculados em instituições de ensino superior não gratuitas cadastradas nesse programa de financiamento, com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC, e comprovar não possuírem condições financeiras de arcar com os custos de sua formação. Em 2015, esta modalidade beneficiou 5.582 acadêmicos com insuficiência de renda.
- *Fundo de Bolsa Rotativa/Fundo Solidário* – esta modalidade refere-se ao programa de financiamento ofertado pela Universidade, com recursos próprios para custeio das mensalidades dos cursos de graduação. O percentual financiado varia de 25% até 75% do valor da mensalidade. Seis meses após a conclusão do curso, o acadêmico inicia o reembolso à instituição, em parcelas mensais, no mesmo percentual da mensalidade do curso à época do reembolso. Em 2015, esta modalidade do Programa beneficiou 1.360 acadêmicos com insuficiência de renda.

Relação com os princípios do Pacto Global: A Inclusão Social do Educando / Acadêmico se relaciona com os princípios 1 e 2 do Pacto Global, e com Artigo 26 da DUDH onde está disposto que a instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais, onde se observa a fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor do ser humano.

- **Inclusão Social da Comunidade**

A PUCPR desenvolve serviços, programas e ações de inclusão social nos campus da Universidade, sediados nos municípios de Curitiba, Londrina, Toledo e Maringá; nos hospitais Cajuru, Santa Casa de Misericórdia, Marcelino Champagnat, Hospital Maternidade Alto Maracanã e Unidade Intermediária de Crise e Apoio à Vida - UNIICA; nos Núcleos de Prática Jurídica sediados nos municípios de Curitiba, , Londrina e Maringá; no Núcleo de Prática em

Psicologia em Curitiba e Toledo; e Clínicas de Fisioterapia, Odontologia, Educação Física, Enfermagem e de Nutrição, sediadas no município de Curitiba.

Este conjunto de serviços e programas atinge o público acadêmico, a comunidade em geral e a população em situação de vulnerabilidade social, destacando-se os abaixo arrolados:

a) Serviço de Assistência Judiciária

Para orientar a formação dos seus alunos do Curso de Direito e propiciar assistência jurídica e gratuita à população carente, a PUCPR conta com o Núcleo de Prática Jurídica - NPJ.

O Núcleo funciona nos *Campi* Curitiba, Londrina e Maringá e atende a população nas áreas de Família, Cível, Criminal, Previdenciária. A seleção dos atendidos é feita por meio de triagem formulada por assistente social. Os NPJs operam também na esfera extrajudicial, na prevenção e/ou solução de conflitos por meio dos instrumentos consensuais de pacificação social, valendo-se, principalmente da conciliação e mediação.

Relação com os princípios do Pacto Global: A assistência jurídica se relaciona com os princípios 1 e 2 do Pacto Global, pela promoção dos direitos humanos em sua instância jurídica.

b) Núcleo de Prática em Psicologia

Nos mesmo moldes do Núcleo de Prática Jurídica, o Núcleo de Prática em Psicologia (NPP) promove o acesso ao exercício profissional à comunidade acadêmica e o atendimento psicológico da sociedade, especialmente à população de baixa renda ou em situação de vulnerabilidade social, com atuação nos campi de Curitiba, Toledo e Londrina.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este conceito se relaciona diretamente os direitos humanos, princípio 1 e 2 do Pacto Global, e no Artigo 1º. da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), onde se observa a fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor do ser humano.

c) Assistência comunitária em saúde

A PUCPR promove diversas ações de assistência e inclusão social orientadas ao atendimento da saúde para a comunidade, oportunizando a prática profissional à comunidade acadêmica. Entre os atendimentos de saúde, a universidade disponibiliza clínicas de odontologia, fisioterapia, nutrição, educação física e enfermagem.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este conceito se relaciona diretamente os direitos humanos, princípio 1 e 2 do Pacto Global, e no Artigo 25 da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), onde se observa o direito à saúde e ao bem-estar.

d) NAPI - Núcleo de Aprendizagem da Pessoa Idosa

Com base nestas considerações, a proposta do NAPI é planejar, executar e coordenar cursos e atividades sócio culturais voltados especificamente à Terceira Idade, oferecendo aos idosos um ambiente saudável para o convívio social, o aprimoramento de suas habilidades cognitivas e a integração em uma comunidade universitária.

O trabalho do NAPI vem sendo uma importante atividade extensionista da Universidade, vindo a contribuir para reforçar o tripé ensino, pesquisa e extensão. O portfólio de atividades ofertadas varia entre esporte, cultura, idiomas e psicologia.

No ano de 2015, com a ampliação de algumas ofertas e com a inserção de novas atividades, o número de frequentadores passou de 581 no primeiro semestre para 713 no segundo semestre.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este ponto se relaciona diretamente com os direitos humanos, princípios 1 e 2 do Pacto Global, e com artigo 26 onde está disposto que a instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais, onde se observa a fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor do ser humano.

- **Empreendedorismo Social - Extensão**

Trata-se de um curso de extensão ofertado pela PUCPR a estudantes e ex-estudantes de graduação e pós-graduação, e a jovens líderes residentes em comunidade em situação de vulnerabilidade, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento local e melhoria da qualidade de vida dos habitantes de territórios que se encontram em situação de vulnerabilidade.

No campo acadêmico, a intenção é preparar estudantes de nível superior para tornarem-se agentes de transformação social por meio do empreendedorismo social e propiciar formação a jovens líderes residentes em comunidade de alta vulnerabilidade,

empoderando-os como agentes de sua história e articuladores locais para o desenvolvimento de suas potencialidades e capacidade de articulação político-emancipatória.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este ponto se relaciona diretamente com os direitos humanos, princípios 1 e 2 do Pacto Global, e com artigo 26 onde está disposto que a instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais, onde se observa a fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor do ser humano.

- **Projeto Comunitário na PUCPR**

O Projeto Comunitário foi implantado na PUCPR em 2002, e trata-se de uma disciplina com 36 horas de ações sociais, que integra o currículo de todos os cursos de graduação da PUCPR. Apresenta-se como ferramenta de auxílio para o alcance da missão da universidade, em que figura o compromisso com os princípios éticos, cristãos e maristas. Dessa forma, contribui para o processo de consolidação da cultura de responsabilidade e integração social, ao mesmo tempo em que consolida a preocupação da Universidade com a formação não somente profissional, mas também humana; uma formação para a vida.

Semestralmente, cerca de 3.500 inscrições são realizadas por universitários de todos os cursos de graduação, com a opção de escolher entre 1.500 atividades de cunho social e/ou ambiental que ocorrem em 164 locais, abrangendo 35 municípios do estado do Paraná. As atividades compreendem áreas como: cultura, educação, entretenimento, inclusão digital, saúde, cidadania e valores humanos, meio ambiente e geração de renda, atuando junto adolescentes, crianças, comunidade, dependentes químicos, idosos, pacientes hospitalares, pessoas com transtornos mentais pessoas com necessidades especiais, entre outros.

Em 13 anos de existência, mais de 70 mil acadêmicos já vivenciaram o Projeto Comunitário, em todos os *campi*, desenvolvendo suas ações sociais em 73 municípios do estado do Paraná, em mais de 800 locais de atuação.

Esse conjunto de ações constitui importante instrumento para garantir o compromisso expresso na missão institucional direcionada à formação integral e ao compromisso com princípios éticos, cristãos e maristas.

Entre os objetivos da disciplina estão:

- desenvolver competências sociais por meio de experiência vivencial com a solidariedade com vistas a promover a sensibilidade solidária;
- semear o compromisso solidário e a cultura de paz, por meio da ação reflexiva;
- propiciar experiências que envolvam a empatia nas relações sociais por meio do contato com realidades que ultrapassam o cotidiano da maioria dos estudantes;
- contribuir para que os estudantes se tornem pessoas, pais, irmãos, colegas de trabalhos, líderes e profissionais mais humanos, justos e cooperativos;
- possibilitar aos estudantes um nível mais apurado de compreensão sobre seus valores pessoais, a efetiva reflexão sobre a realidade que os cerca e seu papel na sociedade;
- permitir a inserção da universidade na comunidade, possibilitando a troca de saberes entre universitários e a comunidade, o que confere à disciplina um caráter extensionista.

Constitui-se desejo do Projeto Comunitário que o processo de aprendizado seja cada vez mais amplo, atendendo a reflexões em diversos âmbitos *sociopolítico*, pensar sobre o ser político vinculado a aspectos de cidadania, tanto pelos seus direitos quanto pela busca da garantia de direitos dos menos favorecidos social e economicamente; no âmbito da *compaixão e do amor ao próximo*, perceber o próximo como extensão de si mesmo, no seu reflexo espiritual; no âmbito de seu *desenvolvimento pessoal*, refletir sobre sua forma de ser e agir no mundo; e, no âmbito de suas *futuras ações profissionais*.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este ponto se relaciona diretamente com os direitos humanos, princípio 1 e 2 do Pacto Global, e com artigo 26 onde está disposto que a instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais, onde se observa a fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor do ser humano.

- **Núcleo de Estudos sobre Educação e Relações Étnicas – NEERE**

O NEERE (Núcleo de Estudos sobre Educação e Relações Étnicas) foi criado na Escola de Educação e Humanidades em 2003 com o objetivo de investigar e discutir a questão das

relações étnicas, do ponto de vista acadêmico, em especial para despertar o interesse de estudantes e professores para a questão da valorização de afrodescendentes e indígenas no contexto da educação e dos direitos humanos.

Além disso, anualmente o NEERE organiza eventos para a comunidade interna e externa, nos quais convida estudiosos e figuras relevantes do mundo acadêmico e cultural para realizarem palestras e simpósios sobre temas importantes para a valorização e a divulgação da contribuição dos afrodescendentes e indígenas para a formação da sociedade brasileira em seus múltiplos aspectos.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este ponto se relaciona diretamente com os direitos humanos, princípios 1 e 2 do Pacto Global, e com artigo 2º da DUDH que observa a indistinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, idioma, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição para o acesso aos direitos humanos.

- **Direitos Humanos da PUCPR**

Definida como uma das área estratégicas da PUCPR, a Universidade criou em junho de 2013 o Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos Humanos (NDH) e, em agosto de 2015, o Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos e Políticas Públicas (PPGDH), com o objetivo de contribuir no enfrentamento de toda forma de desigualdade, discriminação e violência contra pessoas e grupos vulneráveis, por meio de pesquisa, do ensino e da extensão, na perspectiva do fortalecimento da cultura dos direitos humanos, da qualificação das políticas públicas e dos mecanismos de participação social.

A área estratégica de Direitos Humanos vem legitimando sua relevância pública no apoio às iniciativas de movimentos sociais e organizações da sociedade civil, governos, sistema de justiça e empresas, e na realização de diversas atividades como o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, a Organização das Nações Unidas Para Alimentação e Agricultura – FAO, UNICEF, UNESCO, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Movimento dos

Trabalhadores sem Terra, Marcha das Mulheres, União Brasileira de Mulheres, Movimento LGBT, Movimento Negro, entre outros.

O Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos Humanos (NDH), é um espaço permanente de interlocuções entre acadêmicos, docentes e demais atores sociais, com atuação no ensino, na pesquisa e na extensão universitária em direitos humanos e políticas públicas.

O NDH atua na:

- Realização de eventos, capacitações, assessorias e consultorias;
- Cooperações e composição de redes e sistemas;
- Implantação/composição de observatórios;
- Produção de referências técnicas e publicações;
- Contribuição na elaboração de políticas públicas;
- Conferências (nacionais, internacionais, regionais e locais);
- Fomento à responsabilidade e investimentos sociais.

O Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos e Políticas Públicas (PPGDH) é fruto da consolidação da experiência de professores da Escola de Educação e Humanidades da PUCPR no âmbito do ensino, da pesquisa e da orientação de trabalhos de conclusão de graduação, iniciação científica, especialização, mestrado e doutorado, notadamente vinculados aos cursos de Ciências Sociais, Filosofia, História, Pedagogia, Serviço Social e Teologia.

A proposta do Mestrado partiu da agregação e intercâmbio de interesses temáticos, pesquisas e publicações na área de direitos e políticas públicas entre docentes dos referidos cursos. Esta interação de experiência de ensino, orientação e pesquisa foi estimulada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e pelo decanato da Escola de Educação e Humanidades, bem como, pela implantação de um Núcleo de Direitos Humanos.

A discussão teórica e pesquisas sobre o tema vêm sendo desenvolvidas também em grupos e laboratórios de pesquisa dos quais os professores são líderes ou membros, tais como: Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas; Grupo de Pesquisa Sociedade, Política e Cultura; Laboratório de Serviço Social e Laboratório de Ciências Sociais. Cabe destacar eventos na área

dos direitos humanos que são promovidos por cursos e pelo Núcleo de Estudos em Educação e Relações Étnicas e Núcleo de Direitos Humanos.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este ponto se relaciona diretamente com os direitos humanos, princípios 1 e 2 do Pacto Global, por seu engajamento no ensino, pesquisa, extensão, relações comunitárias e institucionais voltadas a esta temática.

2.2 Fundamentos institucionais e respectivas práticas da PUCPR relacionadas ao Programa de Cidades do Pacto Global

Após requerimento endereçado à ONU em 30 de abril de 2014, a PUCPR por meio de sua Escola de Arquitetura e Design, passou a integrar o Programa de Cidades do Pacto Global como um de seus Centros de Inovação.

Durante os anos de 2014 e 2015, a Escola de Arquitetura e Design hospedou o Centro de Inovação do Programa de Cidades do Pacto Global em seu Laboratório de Inovação em Cidades, o Sincronicidade. O Sincronicidade promoveu eventos para a divulgação, engajamento e desenvolvimento de conhecimento dos princípios do Pacto Global e da metodologia utilizada por seu Programa de Cidades, naquele momento os Círculos de Sustentabilidade, desenvolvido no Royal Melbourne Institute of Technology (RMIT) sob liderança do pesquisador Paul James.

Em 2016, o Sincronicidade foi descontinuado e um novo núcleo de acadêmicos e lideranças institucionais é proposto para representar o Centro de Inovação do Programa de Cidades do Pacto Global da ONU na PUCPR. A composição deste grupo, que representa o núcleo duro, orientado ao atendimento do Centro de Inovação, é a que segue:

André Turbay – Escola de Arquitetura e Design – Laboratório de Cidades

Carlos Nigro – Escola de Arquitetura e Design – Laboratório de Cidades

Clóvis Ultramari – Escola de Arquitetura e Design – Programa de Pós-Graduação em Gestão Urbana

Fabiana Andreoli – Escola Politécnica – Núcleo Integrado de Sustentabilidade

Jimena Djauara Grignani – Grupo Marista – Rede de Solidariedade

Jucimeri Silveira – Escola de Educação e Humanidades – Núcleo de Direitos Humanos

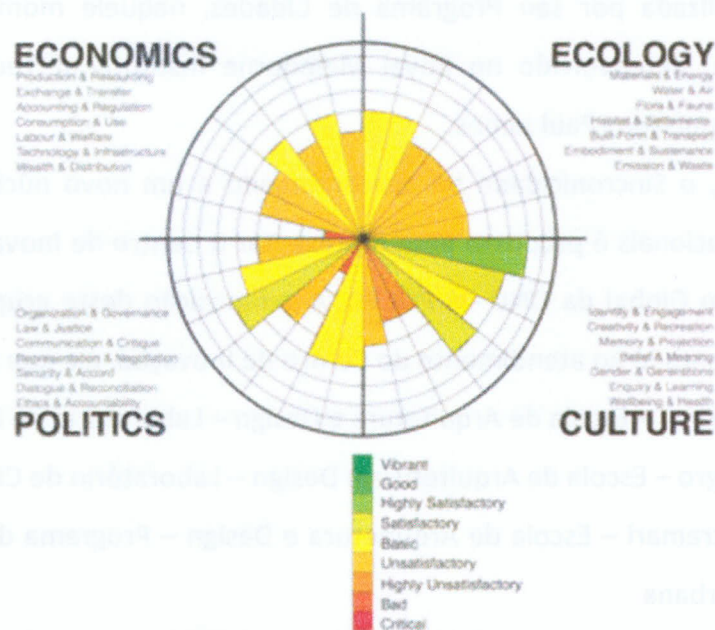
Sylvia Leitão – Escola de Arquitetura e Design – Laboratório de Cidades

Ubiratã Tortato – Escola de Negócios – Programa de Pós-Graduação em Administração.

A seguir estão listadas eventos e exercícios acadêmicos relacionados ao uso, promoção e ações fundamentadas pelo Termo de Referência dos Centros de Inovação nos anos de 2014 e 2015.

- **Exercícios acadêmicos**

A partir da efetivação da PUCPR como instituição que hospeda uma das unidades do Centro de Inovação do Programa de Cidades do Pacto Global, no ano de 2014, foi apresentada à comunidade acadêmica a metodologia oficial do Programa de Cidades do Pacto Global da ONU denominada *Círculos da Sustentabilidade*. Elaborada por uma equipe de pesquisadores, liderada pelo Professor Paul James no Royal Melbourne Institute of Technology (RMIT), a metodologia dos *Círculos da Sustentabilidade* foi aplicada nos universos da graduação e da pós-graduação *stricto sensu* em Gestão Urbana (PPGTU).



CIRCLES OF SUSTAINABILITY

Figura 1 - Exemplo de gráfico resultante da aplicação da metodologia dos *Círculos da Sustentabilidade*

No curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, a metodologia serviu como ferramenta de diagnóstico multidisciplinar de assentamentos humanos em diversas escalas, bairros, cidades, municípios e regiões. Um dos exemplos é sua utilização na disciplina de Planejamento Urbano e Regional, onde os alunos simulam e elaboram Planos Diretores Municipais, principal ferramenta de gestão territorial na esfera brasileira.

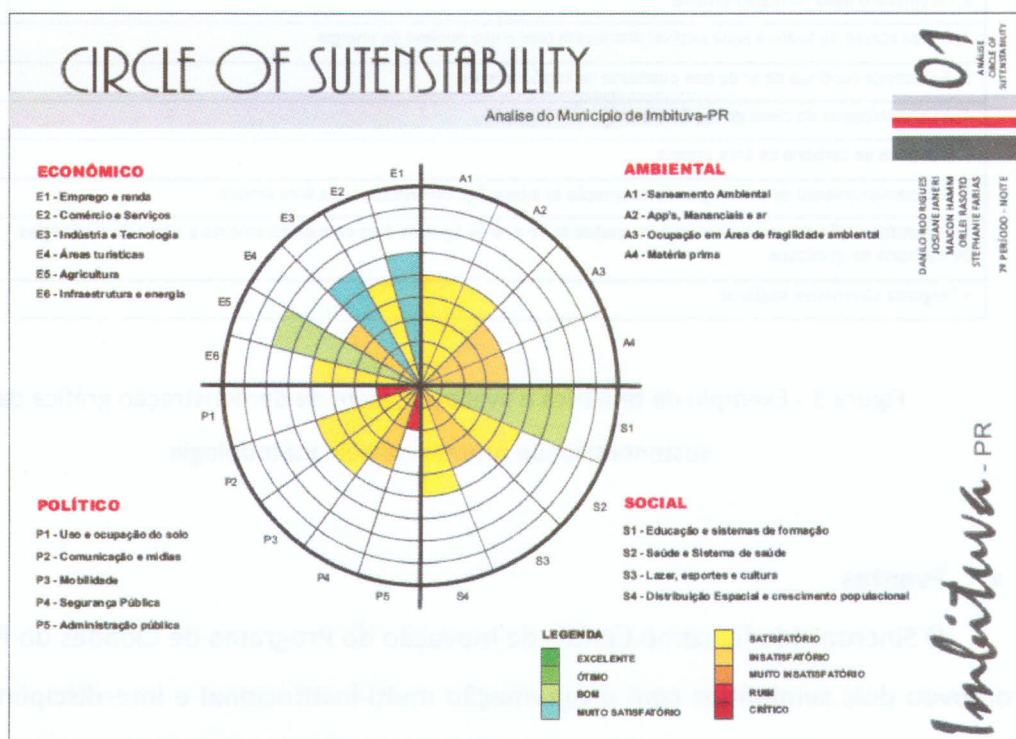


Figura 2 - Exemplo de aplicação da metodologia dos *Círculos de Sustentabilidade* em exercícios da graduação em Arquitetura e Urbanismo

Na Pós-Graduação em Gestão Urbana, a disciplina de Planejamento Ambiental de Cidades, conduzida pela Professora Zulma Schussel, fez uso da metodologia dos *Círculos de Sustentabilidade* para desenvolver um diagnóstico do bairro Prado Velho, onde está implantado o campus Curitiba da PUCPR. O uso da metodologia promoveu debates profundos

e multidisciplinares sobre as temáticas promovidas pela metodologia, de modo a efetivar um exercício rico em reflexões e comunhão de conhecimento.

1.2. Água E Ar

Pergunta geral: Quão sustentáveis são os níveis de qualidade do ar e da qualidade da água no meio urbano?

1	2	3	4	5	6	7	8	9
Critico	Ruim	Altamente Insatisfatório	Insatisfatório	Básico	Satisfatório	Altamente satisfatório	Bom	Vibrante

Aspectos específicos:	Valor de 1 a 9
Quão sustentáveis são os seguintes aspectos da área urbana?	
1. Os corpos d'água na região urbana.	2
2. O fácil acesso de todos à água potável distribuída com o uso mínimo de energia.	4
3. A presença contínua de ar de boa qualidade na região urbana.	4
4. A habitabilidade do clima da região urbana.	8
5. A pegada de carbono da área urbana.	5
6. O desenvolvimento de estratégias de adaptação às alterações climáticas para a área urbana.	3
7. A transformação do monitoramento da qualidade do ar e da água na área de monitoramento a partir de estratégias de melhoria da qualidade.	4
• Pergunta alternativa opcional:	

Figura 3 - Exemplo de temática e avaliação, além de demonstração gráfica da escala de sustentabilidade promovida pela metodologia

- **Eventos**

O Sincronicidade, como Centro de Inovação do Programa de Cidades do Pacto Global, promoveu dois seminários com programação multi-institucional e interdisciplinar voltada à integração de atores da academia, poder público e sociedade civil. Abaixo serão apresentadas as programações dos respectivos seminários:

I Seminário Sincronicidade

Este evento, realizado em 26 de maio de 2014, no auditório Thomas Morus no campus Curitiba da PUCPR contou com as presenças de representantes da PUCPR, como o Professor Carlos Nigro, então Decano da Escola de Arquitetura e Design, e o Magnífico Reitor Professor Waldemiro Gremski; do Consultor do Programa de Cidades do Pacto Global e Assessor do Comitê Executivo da Aliança Paraná Sustentável, Sr. Eduardo Araújo; do Diretor de

Coordenação da Itaipu, Sr. Nelton Miguel Friedrich, que apresentou o programa Cultivando Água Boa; do Promotor de Justiça do Centro de Apoio das Promotorias de Justiça de Habitação e Urbanismo/Ministério Público do Paraná, Sr. Odone Serrano Júnior, que tratou do papel do poder judiciário no processo participativo da revisão dos planos diretores municipais, à luz da sustentabilidade; do Presidente da Comissão de Urbanismo e Obras Públicas da Câmara Municipal de Curitiba, Vereador Jhonny Stica, que falou sobre o papel do poder legislativo no processo participativo da revisão dos planos diretores municipais, à luz da sustentabilidade; do representante do PARANACIDADE, Sr. Carlos Storer, que trouxe o tema da fundamentação jurídico-administrativa do Estado para o planejamento de cidades; da Professora Maria Izabel Scheidt Pires da Escola de Educação e Humanidades da PUCPR, que tratou de valores e direitos humanos; e do Padre José Aparecido Pinto, Presidente da Ação Social do Paraná, que abordou o tema “Conexões sistêmicas: utopia ou realidade”?

Após as falas iniciais houve um *talk-show* sobre o tema Inovação nas Cidades com a participação do Professor Álvaro Amarante, Diretor da Agência PUC, do arquiteto Jeferson Navolar, Presidente do CAU/PR, do engenheiro Joel Krueger, Presidente do CREA/PR, do arquiteto João Suplicy, Presidente da Federação Panamericana de Associações de Arquitetos, do Coronel QOPM Mauricio Tortato, Chefe do Estado-Maior da Polícia Militar do Estado do Paraná e da Designer Letícia Castro Gaziri, Diretora Executiva do CBD (Centro Design Brasil). A mediação do *talk-show* foi feita pelo Professor Marcelo Castilho, representante do Sincronicidade.

No período da tarde foi apresentado o tema Círculos da Sustentabilidade, então metodologia oficial de diagnóstico de assentamentos humanos do Programa de Cidades do Pacto Global. A apresentação foi feita pelos professores Marcelo Castilho e André Turbay, coordenadores do Sincronicidade.

Houve também o lançamento do Portal da Sustentabilidade PUCPR pela Professora Fabiana Andreoli, Escola Politécnica da PUCPR e, em seguida, círculos de debate com as lideranças envolvidas, que promoveram interação e sinergia entre pessoas e temas, permitindo fortalecimento da rede interdisciplinar e multi-institucional a partir do objeto

comum, o desenvolvimento sustentável das cidades a partir dos conceitos e princípios do Programa de Cidades do Pacto Global.



Figura 4 - Comunicação do I Seminário Sincronicidade

II Seminário Sincronicidade

Primeiro evento como Centro de Inovação do Programa de Cidades do Pacto Global da ONU, o Sincronicidade - Laboratório de Inovação da Escola de Arquitetura e Design da PUCPR, o II Seminário Sincronicidade ocorreu em 23 de outubro de 2014 no Auditório Tristão de Ataíde do campus Curitiba da PUCPR.

O evento começou com uma atividade matinal, a Oficina Artística "Brincando de Voar", com o artista convidado Sérgio Moura e com o Professor André Turbay, coordenador do Sincronicidade.

No período da tarde houveram as falas de abertura do Professor Carlos Nigro, então decano da Escola de Arquitetura e Design da PUCPR, do Sr. Eduardo Araújo, consultor do Programa de Cidades do Pacto Global da ONU e Assessor do Comitê Executivo da Aliança

Paraná Sustentável, do Professor João Suplicy, Presidente da Federação Panamericana de Associações de Arquitetos, Innovation Partners do Programa de Cidades do Pacto Global da ONU e do Professor Waldemiro Gremski, Magnífico Reitor da PUCPR.

Em seguida houve a palestra do Sr. César Busatto, representante da Secretaria Municipal de Governança Local de Porto Alegre, cidade signatária do Programa de Cidades da ONU, que tratou do Desenvolvimento com Paz: a experiência da Comunidade do Chocolate, sob o olhar do Programa de Cidades do Pacto Global da ONU. Posteriormente se passou à Conversa Significativa: Desenho de Espaços de Aprendizagem, mediada pelo Professor Marcelo Castilho, coordenador do Sincronicidade, e que contou com as presenças do professor, pesquisador e designer Jairo Ladino, da Universidad Piloto, de Bogotá, Colômbia; do Sr. César Busatto, da Secretaria Municipal de Governança Local de Porto Alegre; e do Sr. Luciano Planca, coordenador da Secretaria Executiva da Aliança Paraná Sustentável.

O encerramento do evento foi um manifesto artístico coletivo intergeracional, chamada Revoada SINCRONICIDADE, conduzida pelo artista convidado, Sérgio Moura.

A conexão entre ações práticas, artísticas, acadêmicas e institucionais que apresentam fundamentação e alinhamento com os princípios do Pacto Global e com seu Programa de Cidades foi um fator positivo relevante neste evento.



Figura 5 - Comunicação do II Seminário Sincronicidade

- **Simpósio Cidades, Saúde e Bem-estar**

Entre 28 de setembro a 02 de outubro de 2015, a Escola de Arquitetura e Design da PUCPR, como Centro de Inovação do Programa de Cidades da ONU e como integrante ativo da rede internacional de pesquisa acadêmica e aplicada ROUTES Towards Sustainability Network (rede ROUTES), promoveu um evento para a promoção de intercâmbio e sinergia de conhecimento e iniciativas relacionadas ao tema Cidades, o Simpósio Cidades, Saúde e Bem-estar.

A abertura do Simpósio se deu com a fala das lideranças da rede ROUTES, Gianfranco Franz e Paola Spinozzi, quando descreveram as origens da rede.

Em seguida, representantes do PARANACIDADE, autarquia vinculada ao Estado do Paraná, Srs. Carlos Storer e Fernando Pacheco falaram sobre o Estatuto da Metrópole, legislação federal brasileira e sua relação com a gestão das cidades.

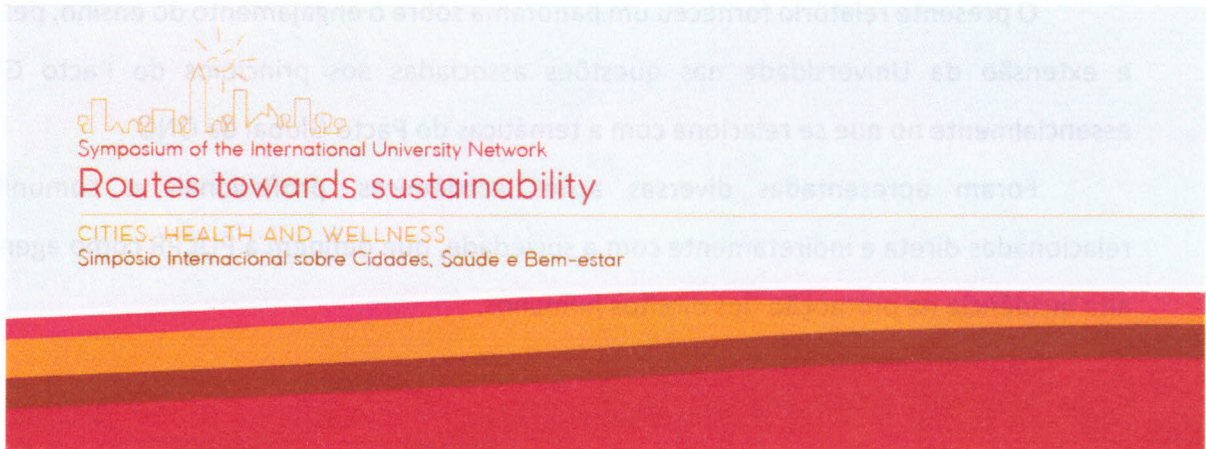
Para fechar a programação de abertura do Simpósio, a Professora Paola Spinozzi ocupou esta programação da manhã dissertando sobre as origens literárias do tema da sustentabilidade e sobre a importância de comunicar o tema de modo mais abrangente e democrático.

A participação do Prof. Paul James, desenvolvedor da metodologia dos 'Círculos da Sustentabilidade', tomada como oficial pelo Programa de Cidades do Pacto Global da ONU, se deu por meio de uma palestra e um workshop *Circles of Sustainability*, onde utilizou a metodologia dos Círculos de Sustentabilidade para um diagnóstico da cidade de Curitiba. Desta dinâmica participaram diversos atores entre representações institucionais da Prefeitura de Curitiba, do Estado do Paraná, professores, alunos e egressos da PUCPR, além de representantes das demais universidades locais. O Simpósio seguiu com notáveis trabalhos de pesquisa associadas ao tema principal Cidades, Saúde e Bem-estar.

Em paralelo ao Simpósio, ocorreu a Terceira Jornada de Práticas Sustentáveis, coordenada pelo Professor Ubiratã Tortato da Escola de Negócios da PUCPR, que desenvolve pesquisas associadas ao Pacto Global e aos Objetivos do Milênio, agora associadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

O Simpósio foi concluído por uma sessão relacionada com a importância da internacionalização como fator relevante ao desenvolvimento do conhecimento e de boas

práticas relacionadas com o tema global da sustentabilidade, com a participação dos Professores Gianfranco Franz, Paola Spinozzi, Paul James e Marcelo Mira, diretor de Relações

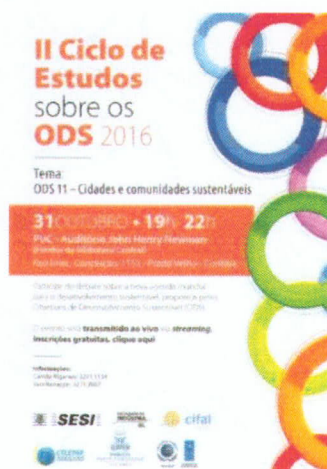


Internacionais da PUCPR.

Figura 6 - Comunicação do Simpósio Cidades, Saúde e Bem-estar

- **Eventos Futuros**

O Grupo Marista e a PUCPR seguem engajados na promoção do 10 Princípios do Pacto Global e dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Uma destas demonstrações é a realização do II Ciclo de Estudos sobre os ODS 2016, a ser realizado na PUCPR no dia 31 de outubro de 2016. O evento contará com a presença da Diretora do Programa de Cidades do Pacto Global, Elizabeth Ryan, além de docentes e lideranças institucionais do Grupo Marista e da PUCPR, para debater as metas relacionadas ao Objetivo 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.



Handwritten signature

Handwritten signature

Comentários conclusivos

O presente relatório forneceu um panorama sobre o engajamento do ensino, pesquisa e extensão da Universidade nas questões associadas aos princípios do Pacto Global, essencialmente no que se relaciona com a temáticas do Pacto Global da ONU.

Foram apresentadas diversas ações acadêmicas, profissionais e comunitárias relacionadas direta e indiretamente com a sociedade, que definem a PUCPR como agente de alta incidência na promoção dos direitos humanos.

Referências

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2012-2017**. Curitiba, 2013. 139 p.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ. **Relatório de Autoavaliação 2015**. Curitiba, 2015. 227 p.

REDE MARISTA DE SOLIDARIEDADE. **Relatório Social do Grupo Marista 2014-2015**. Curitiba, 2015. 144 p.

Equipe

André Luiz Braga Turbay

Escola de Arquitetura e Design - PUCPR

Centro de Inovação do Programa de Cidades da ONU

Daniele Sestsuko Prazedes Ribaski

Diretoria de Orçamento e Finanças – PUCPR

Elaine Cristine Brukoski Bestwina

Gerência de Gratuidade – Setor de Solidariedade – Grupo Marista

Fabiana de Nadai Andreoli

Escola Politécnica – PUCPR

Centro de Inovação do Programa de Cidades da ONU

Josenice Perrout Trevisani

Gerência de Gratuidade – Setor de Solidariedade – Grupo Marista

Pedro Guena Espinha

Assessoria da Reitoria – PUCPR

Mari Regina Anastacio

Núcleo de Projetos Comunitários – PUCPR

Vanessa Santos Sotomaior

Diretoria de Pesquisa – PUCPR



Organização


André Luiz Braga Turbay

Escola de Arquitetura e Design - PUCPR

Centro de Inovação do Programa de Cidades da ONU

Vanessa Santos Sotomaior
Diretora de Pesquisa
Pré-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PUCPR



Vanessa Santos Sotomaior

Diretoria de Pesquisa – PUCPR



